

RESUMO PÚBLICO DO

MANEJO FLORESTAL



RESUMO PÚBLICO DO MANEJO FLORESTAL

O Resumo Público do Manejo Florestal é um documento que apresenta a sistemática adotada pelas empresas MAHAL e NOVO OESTE para a gestão socioambiental e operacional no manejo de suas áreas. Para isto, são adotados os Princípios e Critérios da certificação FSC® - *Forest Stewardship Council*®.

O FSC tem reconhecimento global, cuja missão é promover mundialmente o manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável.

As unidades da Mahal e Novo Oeste são certificadas desde 2018.

Comentários, sugestões e/ou dúvidas podem ser direcionados aos canais de comunicação informados neste documento.



ÍNDICE

05	AS EMPRESAS
09	RENOVÁVEIS PARA UMA VIDA MELHOR
13	NOSSA POLÍTICA
17	ONDE ESTAMOS
21	A REGIÃO
27	MANEJO FLORESTAL
31	GESTÃO FLORESTAL
37	ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO
43	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
47	GESTÃO AMBIENTAL
51	GESTÃO SOCIAL
55	GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL
59	INDICADORES DE MONITORAMENTO
62	ENTRE EM CONTATO

EXPEDIENTE - 2ª EDIÇÃO / SETEMBRO, 2021

O Resumo Público do Manejo Florestal das empresas MAHAL e NOVO OESTE (Código de certificação SCS-FM/COC-005718 - *License Code* FSC-C131921) é uma publicação da Gerência de Responsabilidade Socioambiental e Fundiário atendendo aos requisitos da certificação FSC® - *Forest Stewardship Council*®

CONTATO

Rua Duque de Caxias, 4298 – Centro
Aparecida do Taboado, MS – CEP 79.570-000
Telefone: (67) 3565-7775

FOTOGRAFIA

Zig Koch / Mauricio Neves Godoi / Arquivo Arauco

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

@terroa.design



MAHAL

NOVO OESTE

01

AS EMPRESAS

AS EMPRESAS

A MAHAL Empreendimentos e Participações S.A. é uma empresa brasileira de 15,47% de propriedade da Empreendimentos Florestais Santa Cruz Ltda. e 84,53% da Arauco Forest Brasil S.A. que possui 51% das ações da NOVO OESTE Gestão de Ativos Florestais S.A., da qual já era acionista. O início das atividades florestais na região ocorreu a partir de 2010 na MAHAL e 2012 na NOVO OESTE.

A ARAUCO é uma empresa que iniciou sua história há mais de 50 anos e está presente no negócio florestal, celulose, madeiras, painéis e energia, onde geramos produtos de qualidade que inspiram a criar soluções destinadas a melhorar a vida de milhões de pessoas e, com cada produto que geramos, buscamos nos diferenciar através da inovação e geração de valor agregado.

Oferecemos uma ampla variedade de produtos sustentáveis e de qualidade, que dão o uso integral a nossa matéria prima, para a indústria de papel, da construção, da embalagem, de móveis e energia, estando presentes no negócio florestal, celulose, madeiras, painéis e energia renovável.

O desenvolvimento sustentável do setor florestal, da qual fazemos parte, representa uma contribuição concreta para caminhar em direção a uma economia baseada no consumo de bens e serviços derivados do uso direto e transformação sustentável dos recursos biológicos.

Baseamos parte do nosso crescimento na geração de economias de escala e vantagens competitivas sustentáveis, com vocação para inovar, com novas soluções que agreguem valor, com padrões máximos em sustentabilidade, com foco na qualidade e serviço.

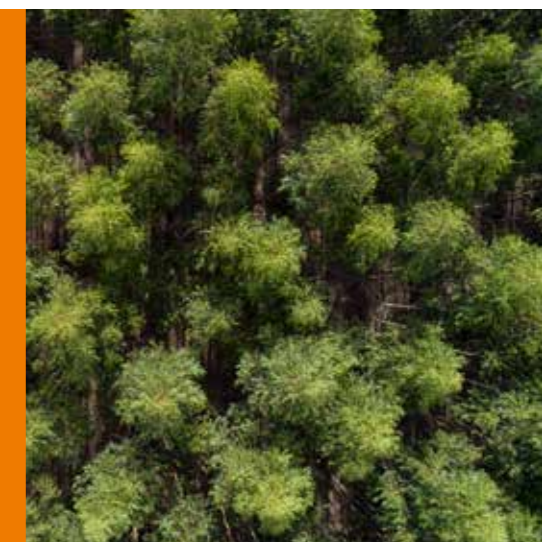


A ARAUCO atua globalmente contando com mais de 17 mil trabalhadores(as) guiados por uma visão e valores comuns, 1,5 milhão de hectares de patrimônio florestal na América do Sul. Conta com mais de 4662 clientes nos cinco continentes, produtos comercializados aos pontos de vendas através de representantes, agentes de vendas e escritórios comerciais presentes em 30 países e gestão da cadeia logística e de distribuição, abastecimento até os centros de distribuição e pontos de vendas através de 207 portos.

A ARAUCO possui diversas unidades industriais produtivas distribuídas no Chile, Argentina, Brasil, Uruguai, Estados Unidos e Canadá, além de 50% da Sonae Arauco com ativos na Espanha, Portugal, Alemanha e África do Sul.

Nosso desafio como empresa é buscar soluções que permitam satisfazer as crescentes necessidades humanas através dos recursos renováveis e de baixa emissão. As florestas são um recurso natural renovável e uma solução de longo prazo para abordar os desafios das mudanças climáticas.

No Brasil, a empresa opera no estado do Paraná e no Rio Grande do Sul produzindo painéis de MDF (Painel de Fibra de Média Densidade), MDP (Painel de Partículas de Média Densidade) e resina que integra a composição destes produtos, com unidades industriais em Jaguaíva (PR), Piên (PR), Ponta Grossa (PR), Araucária (PR) e Montenegro (RS). A área florestal é formada por mais de 211 mil hectares de área total.





02

**RENOVÁVEIS
PARA UMA
VIDA MELHOR**

MAHAL  **NOVO OESTE** 

NOSSA VISÃO

Contribuir para melhorar a vida das pessoas, desenvolvendo produtos florestais para os desafios de um mundo sustentável.

O QUE NOS DEFINE

*Produzimos e gerenciamos recursos florestais **renováveis**.*

*Somos uma empresa **global** que assume os desafios de estar presente no mundo.*

Criamos produtos que melhoram a vida das pessoas.



COM NOSSOS VALORES CRESCEMOS JUNTOS

SEGURANÇA
Sempre em primeiro lugar



Colocamos a segurança das pessoas como prioridade em todas as nossas decisões. Só assim consideramos que um trabalho está bem feito. Nossa meta é zero acidentes.

COMPROMISSO
Trabalhamos com paixão



Assumimos desafios e trabalhamos com paixão e esforço para cumprí-los. Na Arauco somos gente esforçada e honesta, que cumpre com sua palavra.

EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO
Queremos ser melhores



Somos líderes no que empreendemos porque desafiamos nossas capacidades. Devemos ser exigentes com nossas metas, eficientes e inovadores na forma de atingí-las.

TRABALHO EM EQUIPE
Juntos somos mais



Respeitamos as pessoas, valorizamos a contribuição de cada um e sabemos que ao trabalhar em equipe avançamos mais rápido e chegamos mais alto. Reconhecemos nossas limitações e pedimos ajuda, quando necessário.

BOM CIDADÃO
Respeitamos o nosso meio e criamos valores



Atuamos com uma visão de longo prazo. Nosso trabalho busca o bem-estar social, respeito à comunidade e ao meio ambiente.




MAHAL

NOVO OESTE

03

**NOSSA
POLÍTICA**



POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A MAHAL e a NOVO OESTE são empresas que possuem como objetivo a realização do manejo florestal e comercialização de madeira.

Faz parte de seus princípios:

- a proteção ao meio ambiente,
- a qualidade de seus produtos e
- a segurança e saúde ocupacional de seus funcionários próprios e de empresas contratadas.

A MAHAL e a NOVO OESTE se comprometem a:

Cumprir com a legislação e outros compromissos assumidos em relação ao meio ambiente, qualidade, segurança e saúde ocupacional em seus processos, produtos e serviços, incluindo os princípios e critérios da norma FSC® - *Forest Stewardship Council*®.

Cumprir com os requerimentos de seus clientes buscando desenvolver relações de longo prazo.

Estabelecer e avaliar objetivos e metas com a finalidade de reduzir em forma contínua e progressiva os riscos em segurança e saúde ocupacional. Da mesma forma, **diminuir contínua e progressivamente, mediante o uso das mais adequadas tecnologias disponíveis, os aspectos significativos ao meio ambiente relacionados aos seus processos, produtos e serviços.**

Prevenir incidentes, doenças ocupacionais e a contaminação ambiental de seus processos, produtos e serviços.

Assegurar que todos os funcionários próprios e de empresas contratadas recebam a capacitação adequada para cumprir com suas obrigações e proporcionar-lhes os recursos, para que

realizem um trabalho seguro e responsável em relação à qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional.

Difundir estes conceitos e compromissos entre seus colaboradores, empresas contratadas, fornecedores relevantes e outras partes interessadas.

Todos os funcionários da MAHAL e NOVO OESTE são responsáveis por cumprir e fazer cumprir esta Política com o meio ambiente, qualidade, segurança e saúde ocupacional, incorporando-a ao seu comportamento profissional e em suas decisões diárias, mantendo um claro compromisso com a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.



MAHAL

NOVO OESTE

04

**ONDE
ESTAMOS**

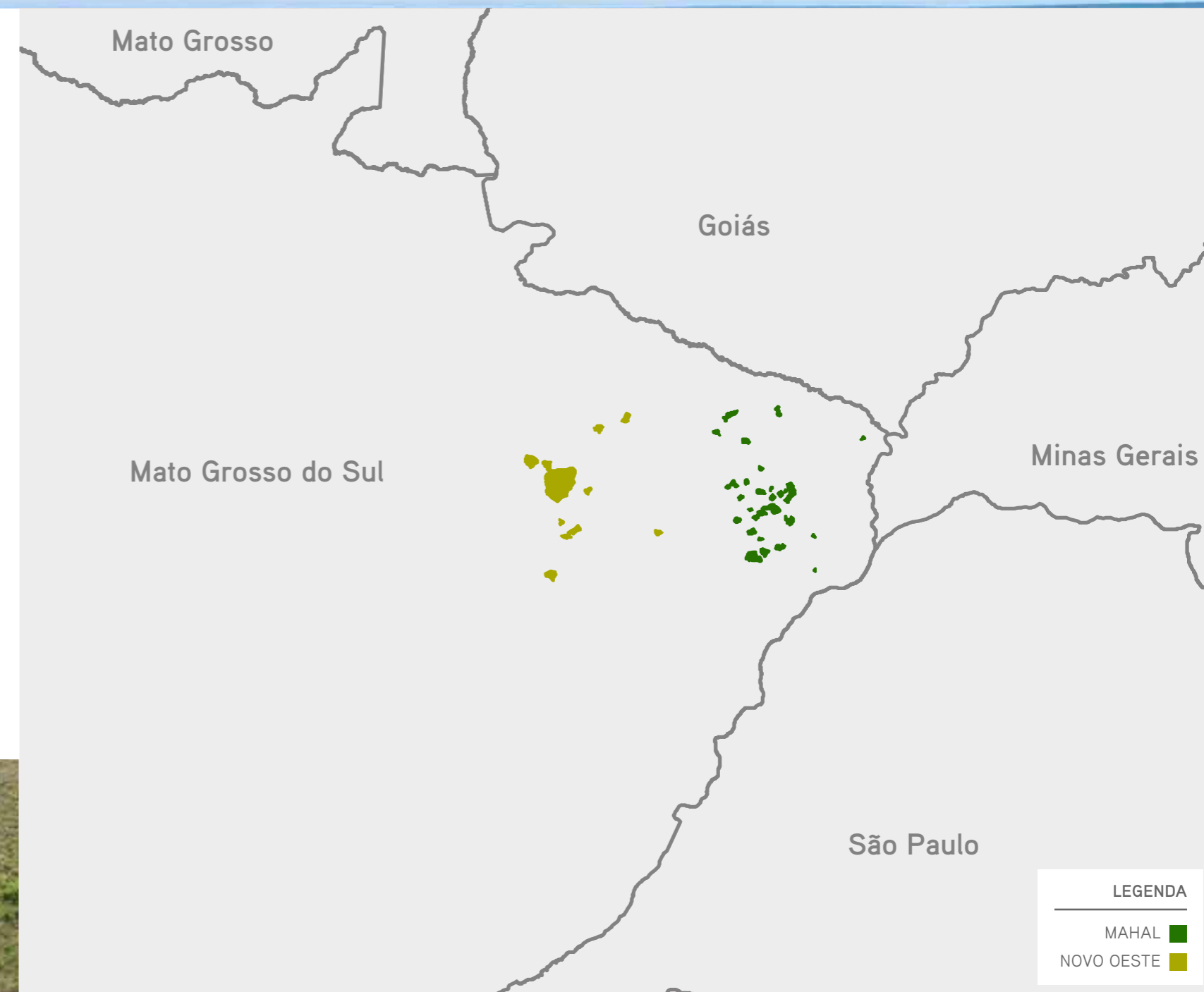
ONDE ESTAMOS

A base florestal certificada das empresas Mahal e Novo Oeste é composta por 47 propriedades na Mahal e 13 propriedades na Novo Oeste, totalizando 60 propriedades, distribuídos em 07 municípios no Estado

do Mato Grosso do Sul (Aparecida do Taboado, Paranaíba, Inocência, Selvíria, Água Clara, Chapadão do Sul e Três Lagoas) constituindo uma área total de 60.858,8 hectares.

ÁREAS	MAHAL	%	NOVO OESTE	%	TOTAL	%
Produtivas	16.869,38	61%	23.508,31	71%	40.377,69	66%
Conservação (RL + APP)	10.000,65	36%	8.714,43	26%	18.715,08	31%
Outros usos*	812,21	3%	953,82	3%	1.766,03	3%
TOTAL	27.682,24	100%	33.176,56	100%	60.858,80	100%

* Estradas internas e infraestrutura





MAHAL

NOVO OESTE

05

A REGIÃO

A REGIÃO

GEOMORFOLOGIA

O relevo do estado do Mato do Sul é formado por planaltos, patamares e chapadões, todos inseridos nas bacias dos rios Paraná e Paraguai. Segundo a classificação do IBGE (2018), as fazendas estão em sua maioria sobre a Superfície Interdenudacional Central, além do Planalto Residual do Interior da Bacia Sedimentar do Paraná, Sedimentos dos Planaltos Residuais do Interior da Bacia Sedimentar do Paraná, Planícies e Terrenos Fluviais, Serra das Araras e Planalto Sul-Matogrossense.

HIDROGRAFIA

As áreas da MAHAL e NOVO OESTE estão sob a influência de 4 unidades de planejamento hídrico: Santana / Aporé, São José dos Dourados, Sucuriú e Turvo / Grande.

SOLOS

Nas áreas de manejo, os solos presentes predominantes são: ARGIS-SOLO VERMELHO Distrófico, NEOSSOLO QUARTZARÊNICO, ARGIS-SOLO VERMELHO AMARELO, LATOSSOLO VERMELHO DISTROFÉRICO, LATOSSOLO VERMELHO e PLANOSSOLO HÁPLICO Distrófico.

CLIMA

Para classificação climática é adotado o sistema de Köppen, baseado na vegetação, temperatura e pluviosidade. Nas áreas da MAHAL, predomina o clima **Aw**, caracterizado como clima tropical, com temperatura média do mês mais frio sendo superior a 18° C. Apresenta estação chuvosa no verão e estação seca no inverno.

Já nas áreas da NOVO OESTE, há dominância da classificação **Am**, denominado como clima tropical úmido ou subúmido. Apresenta temperatura média do mês mais frio superior a 18° C, com uma estação seca de pequena duração, geralmente compensada pelos totais elevados de precipitação.



VEGETAÇÃO

O Estado do Mato Grosso do Sul possui quatro biomas distintos: Pantanal, Cerrado, Floresta Atlântica e Campos. As fazendas estão na região onde domina o Cerrado. Considerado como um *hotspot* mundial de biodiversidade, o Cerrado apresenta extrema abundância de espécies endêmicas e sofre uma excepcional perda de habitat. Do ponto de vista da diversidade biológica, o Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo. Existe uma grande diversidade de habitats, que determinam uma notável alternância de espécies entre diferentes fitofisionomias.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E COMUNIDADES TRADICIONAIS

No raio de abrangência da MAHAL não estão presentes áreas de quilombolas, comunidades tradicionais, indígenas e/ou Unidades de Conservação. Na região da NOVO OESTE, não estão presentes áreas de quilombolas, comunidades tradicionais, indígenas. As fazendas Morro do Indaiá, Canto do Pinhé e Monções estão inseridas na APA Municipal Bacia do Sucuriú.

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO E PERFIL DAS ÁREAS ADJACENTES

As empresas realizam o levantamento dos principais indicadores socioeconômicos dos municípios onde possui base florestal consolidada, os quais são utilizados para definição e implantação de seus projetos de desenvolvimento social. Para este mesmo fim, também são realizadas pesquisas de campo de forma periódica, para contínua caracterização das comunidades afetadas e influenciadas pelas operações florestais.

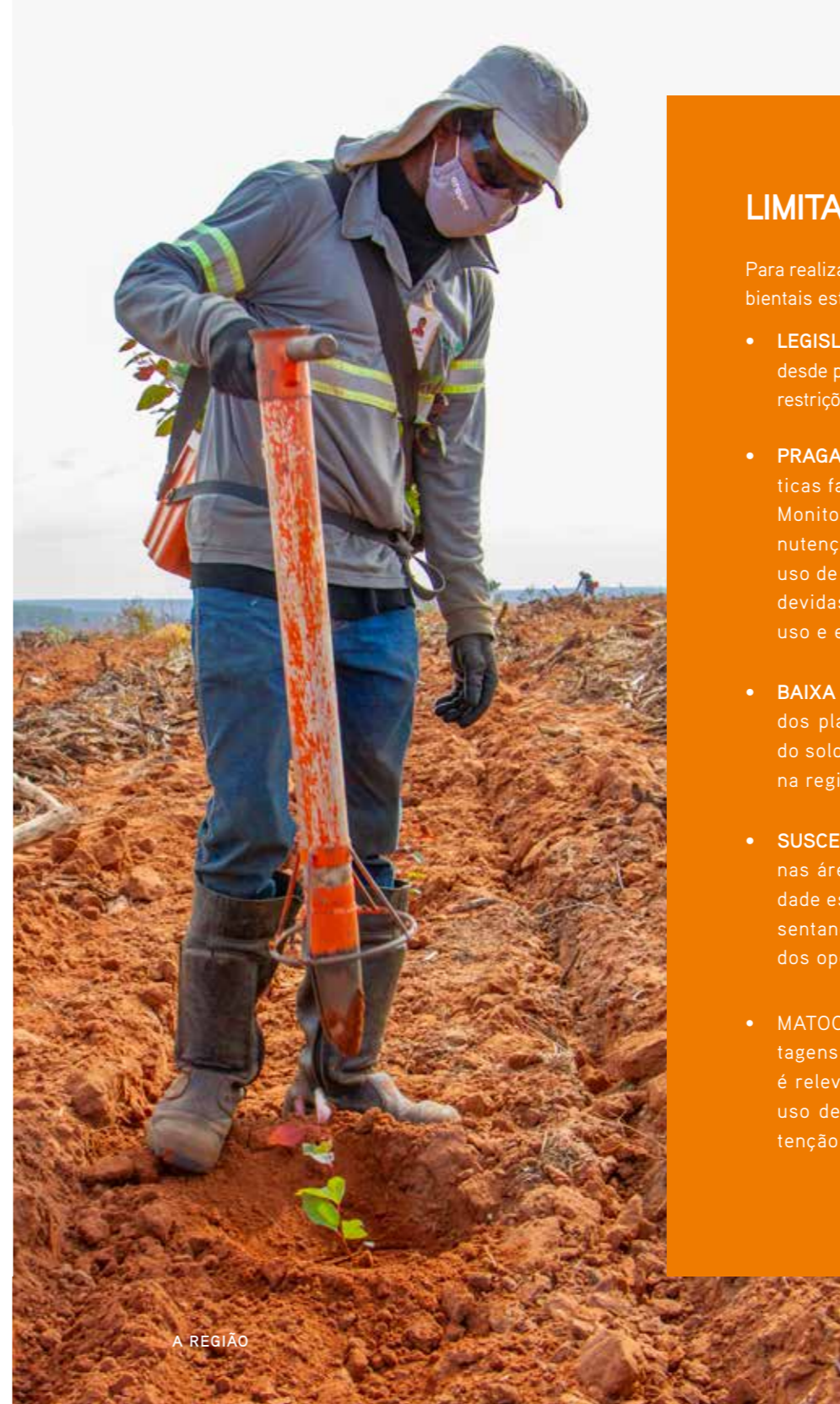
As áreas adjacentes às fazendas são formadas por atividades agrícolas, predominantemente pecuária (criação de bovinos), seguidos do cultivo da seringueira, da cana-de-açúcar e reflorestamentos de eucalipto de outras empresas florestais. Os principais indicadores socioeconômicos estão apresentados adiante.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

MUNICÍPIOS	ÁGUA CLARA	APARECIDA DO TABOADO	CHAPADÃO DO SUL	INOCÊNCIA	PARANAÍBA	SERVIRIA	TRÊS LAGOAS
Nº habitantes	15.776	26.069	25.865	7.588	42.276	6.542	123.281
PIB Município (mil reais) ¹	1.332.056	1.239.361	1.777.831	338.303	1.317.597	2.358.953	11.545.054
PIB per capita (R\$) ²	87.307	48.734	72.390	44.367	31.363	362.080	96.639
Renda média domiciliar per capita (R\$) ³	546	607	822	573	656	484	717
% Taxa de analfabetismo ⁴ (acima de 15 anos de idade)	9,0	10,0	4,6	13,5	10,8	11,7	6,4
Coef. Mortalidade infantil ⁵ (mil nascidos vivos)	6,33	7,92	13,70	27,27	8,99	40,54	10,8
IDH-M ⁶	0,670	0,697	0,754	0,681	0,721	0,682	0,744
IDEI ⁷	6,1	5,7	5,4	5,9	5,2	5,0	6,0

Fonte: IBGE, 2010 / SEMAGRO, 2020

- O **Produto Interno Bruto (PIB)** municipal é estruturado a partir da distribuição pelos municípios do valor adicionado das principais atividades econômicas: agropecuária, indústria e serviços, do *dummy* financeiro e imposto.
- O **PIB per capita** é o Produto Interno Bruto Municipal dividido pela quantidade de habitantes.
- A **renda média domiciliar per capita** é a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, em reais, dividida pelo número de seus moradores.
- A **taxa de analfabetismo** é o percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem, na população total da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a situação educacional mínima da população.
- O **coeficiente de mortalidade infantil** é a frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.
- O **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)** visa medir o nível de desenvolvimento humano dos municípios a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de Zero (nenhum desenvolvimento humano) a Um (desenvolvimento humano total).
- Índice da Educação Básica (IDEI)** é um indicador do governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas calculado a partir da taxa de rendimento escolar (aprovação) e das médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). As metas estabelecidas são diferenciadas para cada escola e rede de ensino. O objetivo é alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional de países desenvolvidos.



LIMITAÇÕES AMBIENTAIS

Para realização do manejo florestal na região, algumas limitações ambientais estão presentes:

- LEGISLAÇÃO AMBIENTAL:** Atendimento legal em todos os níveis, desde processos de licenciamentos / autorizações até fatores como restrições relacionados ao Código Florestal;
- PRAGAS E DOENÇAS:** O material genético e condições climáticas favorecem a ocorrência de pragas e doenças na região. Monitoramentos e controles devem ser adotados para a manutenção do reflorestamento. Em caso da necessidade de uso de produtos restritos pelo FSC, devem ser realizadas as devidas avaliações de risco socioambiental (ARAS) antes do uso e estabelecimento das medidas de controle;
- BAIXA FERTILIDADE DO SOLO:** Para a implantação e reforma dos plantios de eucaliptos faz-se necessária a fertilização do solo visando garantir o desempenho produtivo da espécie na região;
- SUSCEPTIBILIDADE DO SOLO À EROSÕES:** Algumas regiões nas áreas de atuação das empresas possuem maior fragilidade estrutural do solo, predominantemente arenosos, apresentando susceptibilidade à erosões o que demanda cuidados operacionais no preparo do solo e manejo das áreas;
- MATOCOMPETIÇÃO:** Devido ao uso do solo anterior por pastagens exóticas com o gênero *Brachiaria*, a matocompetição é relevantemente agressiva. Isto acarreta a necessidade de uso de herbicidas pré e pós emergentes, visando à manutenção da cultura do eucalipto.



MANEJO FLORESTAL

MANEJO FLORESTAL

OBJETIVO DO MANEJO FLORESTAL

A MAHAL e NOVO OESTE são empresas que possuem como objetivo a realização do manejo florestal e comercialização de madeira. Faz parte de seus princípios: a proteção ao meio ambiente, a qualidade de seus produtos e a segurança e saúde ocupacional de seus funcionários próprios e de empresas contratadas.

ESPÉCIES MANEJADAS

A principal espécie manejada na região é do gênero *Eucalyptus*. O gênero é originário da Oceania e foi introduzida no Brasil em 1825. Possui importantes características como grande resistência e capacidade de crescer rapidamente.

EUCALYPTUS SPP.

A espécie manejada pelas empresas é o *Eucalyptus urograndis*. Este eucalipto é o resultado do cruzamento do *E. urophylla* x *E. grandis*. Este cruzamento fortaleceu as melhores características de cada espécie (alto crescimento e rendimento do *E. grandis* e resistência à doenças do *E. urophylla*). Hoje, este híbrido é o mais plantado em todo o país.

As empresas adotam o manejo de corte raso desta espécie próximo aos 7 anos após o plantio.



MAHAL

NOVO OESTE

07

GESTÃO FLORESTAL

GESTÃO FLORESTAL

A gestão florestal abrange diversas etapas que envolvem o planejamento, a pesquisa, a execução, o monitoramento e o controle das atividades dentro do processo de produção florestal, a qual dividem-se em ciclos que podem durar 7 anos. Para cada etapa citada, há procedimentos e instruções operacionais com orientações sobre a execução destas atividades, responsabilidades, controles e registros que consideram aspectos técnicos, econômicos e cuidados socioambientais.

PLANEJAMENTO FLORESTAL

O processo de planejamento ao longo do ciclo florestal é a base para a realização das atividades operacionais e comercialização da madeira. O planejamento busca aliar a produção da madeira com menor custo e respeito às variáveis socioambientais do manejo, visando a sustentabilidade do negócio a longo prazo. As taxas sustentáveis de colheita são calculadas através da projeção de volumes anuais e resultados das simulações de crescimento florestal para a região.



INVENTÁRIO FLORESTAL

O inventário florestal é a base para o planejamento do uso dos recursos florestais da empresa. Através desse processo, é possível qualificar e quantificar as espécies, produtos e volumes de madeira disponíveis. As principais atividades relacionadas ao inventário florestal são:

- **INVENTÁRIO FLORESTAL CONTÍNUO (IFC):** O inventário contínuo se inicia na idade de 2 anos para o *Eucalyptus*. A intensidade amostral adotada é de uma parcela a cada 10 hectares, com frequência de medição bianual.
- **INVENTÁRIO FLORESTAL PRÉ-CORTE (IPC):** O IPC, por outro lado, consiste na avaliação momentânea de uma área que será colhida. Ele deve ser bastante preciso e, por consequência, possui intensidade amostral superior ao IFC e as parcelas são temporárias. O produto do IPC é uma estimativa atualizada da floresta, a qual subsidia o planejamento de colheita, abastecimento das plantas industriais e comercialização dos produtos gerados. A intensidade amostral do IPC é de uma parcela a 4 hectares de floresta.

CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO

Este processo é responsável por garantir que as informações da base cartográfica (mapas) sejam precisas e atualizadas. Para tal, são utilizadas modernas técnicas de levantamento em campo e de imagens, processamento e análises. Estas informações incluem a atualização das áreas de proteção ambiental (preservação permanente, reserva legal, áreas de alto valor de conservação), estradas, áreas de plantio e colheita, divisas, assim como declividade e altimetria local, visando garantir o melhor planejamento operacional das atividades.

Todas estas informações são armazenadas em um banco de dados, sendo utilizadas posteriormente para o planejamento do inventário florestal e das atividades operacionais.

No ano de 2019, toda a base cartográfica da MAHAL e NOVO OESTE passou por uma atualização de mapeamento utilizando-se de imagens Ortorectificadas obtidas pelo Satélite Pleiades (capturadas entre o período de Maio a Agosto/2019). Estas imagens de alta resolução possibilitaram uma melhor visualização dos limites do uso do solo, os quais foram atualizados utilizando-se de uma escala de mapeamento de 1:2.500 e atualizadas no sistema Araucária em 2020.

PESQUISA FLORESTAL

A pesquisa florestal desenvolve os programas de melhoramento do Eucalipto para a região de atuação da MAHAL e NOVO OESTE, com o objetivo final de aumentar a produtividade e a qualidade das florestas. Outra linha importante de trabalho está ligada ao desenvolvimento operacional, cujo foco é buscar técnicas silviculturais mais eficientes, desempenho em nutrição florestal, eficiência no uso de agroquímicos e condução de pesquisas.

MICROPLANEJAMENTO OPERACIONAL E CONTROLE DE IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS NAS OPERAÇÕES

No planejamento e na execução das atividades operacionais, devem adotar-se cuidados socioambientais e de segurança no trabalho. Para que isso aconteça, é realizado o **Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais, Perigos e Danos (LAIPD)**, com as situações de ocorrência real e potencial no manejo florestal, consideradas as medidas de prevenção, mitigação e/ou correção. Estas medidas constam nas instruções operacionais de cada atividade.

Visando considerar particularidades de cada área de manejo, diferenças de relevo, presença de áreas de conservação, riscos específicos, comunidades, entre outros aspectos, deve ser realizado o processo multidisciplinar de microplanejamento operacional previamente às operações florestais. Nesta atividade, são identificadas e avaliadas as restrições técnicas, ambientais, sociais e aquelas relacionadas à segurança dos trabalhadores nas futuras operações florestais.

SILVICULTURA

A silvicultura abrange o plantio das mudas em campo e manutenção do reflorestamento até a idade de corte.

São utilizadas técnicas de conservação do solo e sem uso de queimadas, diminuindo riscos erosivos nas áreas.

As principais operações realizadas são: o preparo do solo, o controle da matocompetição e de formigas cortadeiras, a realização do plantio, fertilização e controle de qualidade (levantamento de sobrevivência de mudas).

PROTEÇÃO FLORESTAL

Todas as áreas da empresa - de plantios jovens e adultos, áreas nativas, infraestrutura e patrimônio - são constantemente vigiadas e monitoradas contra pragas, doenças, incêndios florestais e atividades ilegais como caça, pesca e furto de madeira. Os trabalhadores recebem os devidos treinamentos para agir de forma adequada e rápida para cada situação.



COLHEITA FLORESTAL

A colheita florestal pode ser definida como um conjunto de operações efetuadas no maciço florestal, que visa preparar e levar a madeira até o local de transporte. Esta operação é composta pelas etapas de corte (derrubada, desgalhamento e processamento ou traçamento), extração (retirada da madeira do interior do talhão até a estrada) e carregamento. O carregamento é realizado por máquinas e consiste em colocar a madeira nos caminhões de transporte. As cargas, antes de saírem das fazendas, passam por um processo de expedição nas guaritas e posteriormente a madeira é transportada.

Atualmente as empresas MAHAL e NOVO OESTE possuem um contrato com uma empresa de celulose para venda de madeira em pé, onde a colheita (Sistema de toras curtas - *Cut-to-length*), baldeio e carregamento são realizados de forma mecanizada. Todas as atividades têm em vista o melhor aproveitamento dos recursos e as operações relacionadas à colheita e transporte são de responsabilidade da compradora.

CONSTRUÇÃO DA MALHA VIÁRIA

A malha viária das fazendas é composta por:

- **Estradas principais:** atendem grande fluxo de tráfego, possuem bom nível de acabamento e revestimento;
- **Estradas secundárias:** atendem fluxo restrito de veículos;
- **Aceiros:** caminhos no contorno das fazendas com objetivo de prevenir os incêndios florestais que eventualmente possam vir de áreas confrontantes;
- **Estruturas de drenagem:** possuem o objetivo de escoar ou conter águas superficiais, visando evitar ou minimizar a ocorrência de erosões. São estruturas compostas por saídas de água, caixas de contenção, mini curvas, sarjetas e/ou camalhões.

As principais atividades são:

- abertura,
- moldagem,
- raspagem,
- construção de estruturas de drenagem.

MANUTENÇÃO MECÂNICA

As máquinas de silvicultura e proteção florestal recebem rotineiramente, intervenções corretivas e preventivas de manutenção mecânica conforme recomendações dos fabricantes, histórico de falhas e boas práticas, visando uma elevada performance da frota.

Nesse processo são ainda avaliados indicadores de disponibilidade mecânica e consumo de combustível para garantir a eficiência das manutenções realizadas.

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Para a prevenção dos incêndios florestais, as empresas contam com um sistema composto por câmeras para detecção dos incêndios, centrais de comunicação, monitoramento via satélite e trabalhadores capacitados para agir rapidamente no controle dos focos de incêndios. Além disso, o programa conta com a parceria e contato direto com empresas florestais da região, campanhas de conscientização junto às comunidades e demais vizinhos.

Em caso de foco de incêndios próximos às fazendas da MAHAL e NOVO OESTE, entre em contato através do telefone:

**LIGAÇÃO GRATUITA
0800-645-7376**

**Fazenda Lobo - Alojamento Glória
(67) 99836-4417 ou (67) 99836-4427**



08

ÁREAS DE
ALTO VALOR DE
CONSERVAÇÃO

MAHAL

NOVO OESTE

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Toda área ou floresta tem valor ambiental ou social. Estes valores podem incluir, por exemplo, a presença de espécies raras, áreas de recreação ou recursos coletados pela população local.

Quando estes valores forem considerados de **caráter excepcional ou de importância crítica**, a área pode ser definida como uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC). São categorizados em seis Atributos de Alto Valor (AVC):

- AVC 01 Diversidade de espécies
- AVC 02 Áreas extensas de florestas
- AVC 03 Ecossistemas e habitats
- AVC 04 Serviços ambientais críticos
- AVC 05 Necessidades básicas das comunidades locais
- AVC 06 Identidade cultural tradicional de comunidades locais

Para identificação destas áreas de importância ambiental e sociocultural, um extenso trabalho de diagnóstico socioambiental e planejamento da conservação da biodiversidade, bem como, consultas sociais, foram iniciadas em 2016 na região de atuação das empresas.

Na MAHAL, não foram identificadas AAVCs. Na região de atuação da NOVO OESTE foi identificado um local relevante de interesse ambiental no interior das fazendas Lobo. Esta área foi denominada AAVC “Refúgio das Antas” cujos atributos identificados foram AVC 01, AVC 02 e AVC 03.

QUADRO RESUMO DAS AAVCs NA MAHAL E NOVO OESTE

AAVC	FAZENDA/MUNICÍPIO	ÁREA (ha)	ATRIBUTO IDENTIFICADO	DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS
Refúgio das Antas	Lobo	3.251,43 ha	AVC 01, 02 e 03	<p>Presença de relevante biodiversidade, espécies de aves e mamíferos alvos de conservação e ameaçadas de extinção. Presença de aves endêmicas. Flora ameaçada de extinção.</p> <p>O tamanho da área destaca-se em relação aos demais fragmentos nativos do ponto de vista regional.</p> <p>AAVC inserida em área prioritária para conservação do MMA – Ministério do Meio Ambiente, próxima às Unidades de Conservação Estaduais do IMASUL e bom estado de conservação da vegetação e conectividade.</p>

AAVC “REFÚGIO DAS ANTAS”

A AAVC Refúgio das Antas está localizada no município de Água Clara, MS. Foi inicialmente caracterizada uma área total de 7.288 hectares no interior das fazendas Lobo e Bananal da Boa Vista. Após uma reavaliação mais criteriosa, adotando análises multicritérios, a área desta AAVC foi adequada para 3.251,43 hectares, o que permitiu ampliar a conectividade e refinar as áreas prioritárias para a conservação.



ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO

Para a proteção e melhoria dos atributos de conservação das áreas, foram implantadas medidas de gestão e monitoramentos pela NOVO OESTE, conforme descritas no quadro abaixo:

AMEAÇAS	MEDIDAS DE GESTÃO E MONITORAMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> Fogo Atropelamento da fauna Caça predatória/caça por predação de animais de criação Atividades agropecuária 	<p>Programa “Bons Vizinhos”</p> <p>Diálogo permanente com os vizinhos sobre o uso do fogo, presença de animais de criação, conservação da biodiversidade e prevenção de atropelamentos da fauna no entorno da AAVC. Realização de palestras sobre o manejo de animais de criação para evitar predação por grandes mamíferos carnívoros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Danos em vegetação nativa Manejo inadequado do solo Operação de colheita próxima Construção e manutenção inadequada de infraestrutura 	<p>Controles operacionais na proximidade com AAVCs (Operações em geral) e recuperação de vegetação nativa</p>
<ul style="list-style-type: none"> Fogo Incêndios florestais 	<p>Sistema de monitoramento de incêndios e treinamento dos funcionários no Plano de Atendimento à Emergências (PAE)</p>
<ul style="list-style-type: none"> Perda de <i>habitat</i> Prática da caça, pesca e extração seletiva de animais silvestres e plantas 	<p>Levantamento e monitoramento da biodiversidade</p>
<ul style="list-style-type: none"> Prática da caça, pesca e extração seletiva de animais silvestres e plantas 	<p>Registro de ocorrência de atividades não autorizadas junto à Polícia Ambiental</p>
<ul style="list-style-type: none"> Invasão de animais de criação Caça predatória Atropelamento de fauna 	<p>Controle de acesso às propriedades e monitoramento patrimonial: Monitoramento e vigilância patrimonial, construção e manutenção de cercas. Instalação de placas de advertência em geral, onde pertinente. Retirada de eventuais animais de criação dos vizinhos da AAVC</p>



RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DAS AAVCs

O monitoramento nas áreas de AAVCs são realizados periodicamente cujos resultados e ações são consolidados em relatórios específicos. Em termos de resultado dos monitoramentos da biodiversidade, a área tem apresentado relevante diversidade, qualidade ambiental e bom estado de conservação. No quadro abaixo são apresentadas as espécies ameaçadas de extinção apontadas nas listas vermelhas da fauna e flora presentes na AAVC.

AAVC
<p>Refúgio das Antas</p>
<p>MAMÍFEROS</p> <p>22 espécies 9 ameaçadas de extinção:</p> <p><i>Blastocerus dichotomus</i> (Cervo-do-Pantanal), <i>Chrysocyon brachyurus</i> (Lobo-guará), <i>Lycalopex vetulus</i> (Raposa-do-campo), <i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Tamanduá-bandeira), <i>Ozotoceros bezoarticus</i> (Veado-campeiro), <i>Priodontes maximus</i> (Tatu-canastra), <i>Puma concolor</i> (Puma), <i>Tapirus terrestris</i> (Anta) e <i>Tayassu pecari</i> (Queixada).</p>
<p>AVES</p> <p>172 espécies 3 ameaçadas de extinção:</p> <p><i>Crax fasciolata</i> (Mutum-de-penacho), <i>Momotus momota</i> (Udu-de-coroa-azul) e <i>Penelope superciliaris</i> (Jacupemba).</p>
<p>FLORA</p> <p>137 espécies 3 ameaçadas de extinção:</p> <p><i>Apuleia leiocarpa</i> (Garapa), <i>Dipetryx alata</i> (Cumbaru) e <i>Myrcianthes pungens</i> (Guabijú).</p>

Listas vermelhas: Nível Nacional (Portaria 443/2014 e Portaria 444/2014) e Nível Mundial (IUCN - *International Union for Conservation of Nature*, atualizada em abril de 2020).



09

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

MAHAL

NOVO OESTE

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A empresa conta com um programa de Responsabilidade Socioambiental, cujas diretrizes estão alinhadas com o valor “Bom Cidadão” e considera três pilares estratégicos de atuação: o meio ambiente, a educação e cultura e o desenvolvimento das comunidades.

**BOM
CIDADÃO**



Respeitamos o nosso meio e criamos valores

Atuamos com uma visão de longo prazo. Nosso trabalho busca o bem-estar social, respeito à comunidade e ao meio ambiente



PROGRAMA ARAUCO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

MEIO AMBIENTE

Buscamos identificar e minimizar nossos impactos ambientais, atuar em prol da conservação ambiental e incentivar parcerias que promovam, de forma transversal, a educação para a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Buscamos iniciativas que possam contribuir para a melhoria de indicadores educacionais na comunidade onde operamos, especialmente em projetos relacionados à capacitação continuada de professores, além de apoiar projetos culturais que promovam a valorização da cultura local e regional.

DESENVOLVIMENTO E RELACIONAMENTO DE COMUNIDADES

Buscamos apoiar projetos que promovam o desenvolvimento das comunidades onde operamos, minimizando a distância entre recursos e necessidades específicas de cada localidade.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

MONITORAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

GESTÃO DE AAVCS - ÁREAS PROTEGIDAS

ESTUDOS E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES;

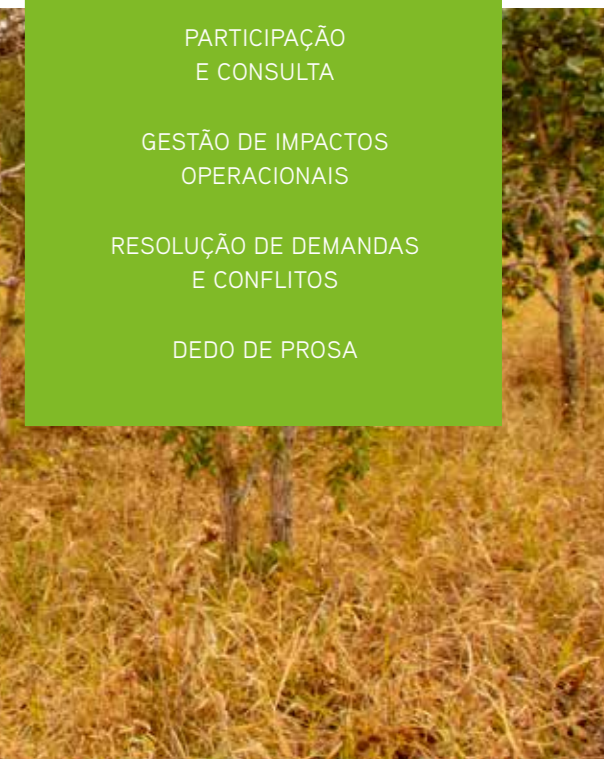
CANAL DE DIÁLOGO

PARTICIPAÇÃO E CONSULTA

GESTÃO DE IMPACTOS OPERACIONAIS

RESOLUÇÃO DE DEMANDAS E CONFLITOS

DEDO DE PROSA





MAHAL

NOVO OESTE

10

GESTÃO
AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES RARAS, AMEAÇADAS OU EM PERIGO DE EXTINÇÃO

Para a identificação de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção foi iniciado em 2016 um diagnóstico ambiental que estudou a vegetação e a fauna (aves e mamíferos) da região. Foram consideradas as listas vermelhas de espécies ameaçadas de extinção (nacional e mundial) nas categorias “Criticamente em Perigo”, “Em Perigo” ou “Vulnerável”. Até o momento foram identificadas **194 espécies da fauna silvestre**, das quais **12 encontram-se em algum grau de ameaça**. Em relação à flora, foram identificadas **137 espécies, sendo 3 ameaçadas**.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS

As empresas possuem o objetivo de conservar os ecossistemas naturais presentes nas unidades de manejo através de controles previstos nos procedimentos operacionais e práticas de salvaguardas ambientais definidas, bem como, auxiliar na restauração de áreas.

Uma das principais técnicas adotadas é o processo de sucessão natural na restauração da paisagem com resultados positivos sobre a regeneração natural da vegetação. Isto é, existe o estabelecimento de comunidades florestais, sem qualquer tipo de intervenção para acelerar o crescimento e enriquecimento de espécies na área. Quando necessário e indicado, plantios de espécies nativas e enriquecimentos poderão ser realizados.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Os procedimentos de gestão estabelecem critérios para o gerenciamento de resíduos gerados nas unidades florestais, os quais estabelecem diretrizes quanto a coleta, transporte, armazenamento, qualificação dos destinadores e o destino dos resíduos gerados. Todos os trabalhadores envolvidos são treinados quanto à segregação, coleta, acondicionamento, armazenamento e destinação indicada.

SALVAGUARDAS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

A MAHAL e a NOVO OESTE adotam importantes salvaguardas e procedimentos ambientais, tais como:

- Proteção das áreas de preservação permanente, reserva legal e outras áreas remanescentes com consequente regulação hídrica, abrigo da fauna e outros serviços ecossistêmicos;
- As áreas de preservação permanente e outras áreas conservadas formam naturalmente corredores de biodiversidade, favorecendo a manutenção e a movimentação da fauna silvestre;
- Recuperação de áreas, tais como, recomposição de áreas de conservação, voçorocas, entre outros;
- Vigilância patrimonial contra atividades ilegais e prevenção da caça e pesca;
- Instalação e manutenção de placas de advertência e educativas;
- LAIPD – Levantamento de Aspectos, Impactos, Perigos e Danos das operações e medidas preventivas e de controles descritos em todas as IOs – Instruções Operacionais;
- Prevenção e combate a incêndios florestais;
- Treinamentos e conscientizações dos funcionários próprios e terceiros.

USO DE AGROQUÍMICOS

Para o uso de agroquímicos nas atividades de manejo florestal e controle domissanitário, as empresas adotam a Política de Químicos do FSC, que estabelece regras quanto ao gerenciamento de uso de agroquímicos. Todos os produtos passam por uma etapa nominada de ARAS (Avaliação de Risco Socioambiental) que identifica os riscos do uso e estabelece medidas de mitigação e ações de monitoramento. São utilizados no manejo florestal, produtos regulamentados para o uso e priorizando os de maior eficiência e baixo impacto socioambiental. De forma geral, são aplicados herbicidas e formicidas apenas nos primeiros anos da formação florestal, cujos produtos são informados na tabela do capítulo: Indicadores de Monitoramento adiante.

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

O monitoramento da qualidade da água numa bacia hidrográfica em conjunto com o acompanhamento de variáveis quantitativas, tais como, entrada via precipitação, consumo de água pelos diversos usuários da bacia, disponibilidade hídrica e o escoamento, têm como objetivo acompanhar os indicadores da condição atual, de tendência e criticidade.

Em 2018 iniciou-se o monitoramento quali-quantitativo da microbacia da Fazenda Lobo, localizada no município de Água Clara, MS. Essa microbacia foi selecionada pelo fato de não sofrer impactos externos à empresa. Os resultados, ao longo do tempo, indicaram que não houve impactos na água que possam ser atribuídos ao manejo florestal.

A partir de 2021, o monitoramento hidrológico passou por uma reestruturação adotando-se uma nova metodologia que faz o uso de duas microbacias 100% inseridas nas áreas da empresa, sendo uma com área de reflorestamento (Eucalipto) e outra em área nativa, possibilitando assim, o comparativo entre os dois usos do solo para cada unidade em parâmetros de quantidade e qualidade da água. Essa metodologia está em fase de testes e calibração do modelo utilizado.



MAHAL

NOVO OESTE

**GESTÃO
SOCIAL**

GESTÃO SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO, MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMUNIDADES

Através da ferramenta Google Earth são localizadas as comunidades que estão no entorno das fazendas da MAHAL e NOVO OESTE, situadas no raio de influência. Após identificá-las e mapeá-las, é realizado o processo de caracterização que tem como objetivo conhecer a situação socioeconômica, ambiental e cultural dessas comunidades, assim como identificar suas características, seus direitos legais e consuetudinários, e ter conhecimento referente à realidade vivida por estas comunidades e apontar as vulnerabilidades frente às operações florestais.

O processo de caracterização consiste em entrevistas com os moradores e levantamento de dados secundários. Atualmente, 81 vizinhos estão localizados próximo a área da Novo Oeste e 177 nas áreas da Mahal. Estes, por sua vez, residem de maneira isolada nas fazendas do entorno que possuem o foco principal na pecuária.

DEMANDAS DE PARTES INTERESSADAS

O processo de gestão de demandas de partes interessadas, tem como objetivo estabelecer um mecanismo para responder as demandas (solicitações) de maneira compreensiva transparente e culturalmente adequada assim como, garantir que todas as inquietudes das comunidades sejam prontamente ouvidas, analisadas, tratadas e respondidas. Essas demandas podem ser solicitações gerais, reclamações, pedido de informação sobre as atividades florestais, questionamentos em relação à posse e uso da terra, pedidos de patrocínio, aporte a projetos socioambientais, elogios, entre outros.

CANAL DE COMUNICAÇÃO & DIÁLOGO

O canal de comunicação e diálogo tem como objetivo manter contato com as comunidades identificadas que estão localizadas no raio de influência das operações e comunidades que não estão sendo impactadas pelas atividades florestais. O foco principal destes contatos é distribuir materiais informativos (como este resumo público, por exemplo) e conscientizar quanto à prevenção de incêndios.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- Visitas aos vizinhos
- Formulário de demanda de partes interessadas
- Distribuição do Resumo Público do Manejo
- E-mail da área: socioambiental.br@arauco.com
- Funcionários diretos e indiretos



MONITORAMENTO DE IMPACTOS SOCIAIS DA OPERAÇÃO

O monitoramento de impactos sociais causados pelas operações florestais é realizado nas comunidades e/ou vizinhos localizados próximas às unidades de manejo e nas rotas de transporte de madeira, seguindo o PIC – Plano Anual de Colheita. A identificação destes é realizada em conjunto com as partes afetadas. As informações sobre os impactos são registradas em formulários específicos, após, compartilhados com os responsáveis das operações para que as ações sejam executadas.

Todo esse processo é realizado pela empresa compradora da madeira, seguindo seus critérios e procedimentos internos, pois são responsáveis pelas operações de colheita, carregamento e transporte da madeira.

PROGRAMAS EM INICIATIVAS SOCIAIS

As empresas Mahal e Novo Oeste buscam contribuir de forma positiva com a transformação socioeconômica e ambiental nas regiões onde opera. Os projetos advêm, na sua maioria, através de aportes privados alinhados às diretrizes de responsabilidade socioambiental ou via leis de incentivos fiscais (Rouanet, Fundo do Idoso, Fundo do Esporte, PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, PRONAS – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência, Fundo da Infância e do Adolescente).

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS)

O objetivo do programa é contribuir para manter e/ou melhorar o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que é um indicador adotado pelo Governo Federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas, nas séries do ensino fundamental. As atividades são realizadas em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de abrangência Mahal e Novo Oeste em Água Clara, Aparecida do Taboado e Paranaíba. O programa contempla as semanas pedagógicas e a realização de um encontro semestral. As empresas buscam profissionais qualificados e conteúdos atuais para contribuir com o desenvolvimento acadêmico e nos indicadores educacionais dos municípios.

PROGRAMA DEDO DE PROSA

O objetivo do programa é contribuir com a educação ambiental e aproximação da empresa junto às partes interessadas do entorno das unidades de manejo florestal. São realizadas visitas aos moradores(as) abrindo o canal de diálogo e levando informações educativas relacionadas ao meio ambiente, proibição de caça, pesca, descarte de resíduos, danos à fauna e flora, danos em cercas, cuidados com animais domésticos, instalação de apiários, incêndios florestais, acessos e autorização nas propriedades e orientações sobre as atividades do manejo florestal. As visitas são realizadas em 100% dos vizinhos das empresas Mahal e Novo Oeste no entorno das fazendas. Com essas informações, também é realizado a atualização da lista de partes interessadas e afetadas pelo manejo florestal.



12

GESTÃO DE
SEGURANÇA
E SAÚDE
OCUPACIONAL











GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

As áreas de Segurança e Saúde Ocupacional atuam fortemente na identificação, avaliação e classificação de todos os perigos e riscos nas etapas do processo produtivo florestal, implantando medidas de controle, objetivando minimizar a ocorrência de qualquer tipo de acidente e, conseqüentemente, preservar a integridade física e a saúde de seus colaboradores. Prioritariamente as ações têm caráter preventivo, através de medidas de conscientização e correção de desvios detectados nos monitoramentos.

As empresas contam com o apoio de uma equipe de saúde ocupacional e estrutura adequada para o desenvolvimento de programas de saúde, qualidade de vida e para o atendimento ambulatorial e de emergências.

MEDIDAS ADOTADAS CONTRA A COVID-19

Para manter a continuidade operacional de nossas instalações neste momento de pandemia da Covid-19, a MAHAL e NOVO OESTE adotaram rigorosos protocolos de saúde seguindo as diretrizes e recomendações das autoridades públicas e para tal, foram estabelecidos 10 medidas fundamentais para enfrentar o Coronavírus:

-  Medidas para reduzir o número de pessoas nas instalações;
-  Condições e medidas fornecidas nas instalações;
-  Condutas chaves para prevenir a disseminação do coronavírus;
-  Protocolo para o(a) colaborador(a) que apresenta sintomas no local de trabalho;
-  Protocolo para o(a) colaborador(a) confirmado com a Covid-19;
-  Protocolo para o transporte de pessoas em quarentena;
-  Protocolo de limpeza e desinfecção de ambientes;
-  Checklist de conformidade das medidas preventivas contra a Covid-19;
-  Protocolo de entrega e preparação de máscaras;
-  Protocolo de uso de máscaras.



INDICADORES DE MONITORAMENTO

13

INDICADORES DE MONITORAMENTO

SÍNTESE DO ACOMPANHAMENTO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS EM 2020

INDICADOR	MAHAL	NOVO OESTE
Nº de trabalhadores próprios	214	
Nº de trabalhadores terceiros	15	43
Total de horas de treinamento	4.486	
Índice de frequência de acidentes CTP	1,54	
Índice de gravidade dos acidentes IG	6,15	
% de produtos florestais	100% madeira para processo	
Área plantada (ha)	5.658,90 ha	
Consumo total de Scout - Glifosato	42.753,00 kg	
Consumo total de Evidence - Imidacloprido	132,02 kg	
Consumo total de Fordor - Isoxaflutole	830,98 kg	
Consumo total de Valeos - Saflufenacil	451,58 kg	
Consumo total de Tuit Florestal- Fipronil	412,23 kg	
Consumo total de Dipel	3.508 l	
Consumo total de isca formicida a granel (Sulfluramida)	98.494,25 kg	
Consumo total de isca formicida mipis 5g (Sulfluramida)	Não houve consumo	
Nº ataque de pragas e doenças não ocasionais	5 Ocorrências, sendo 1 de besouro e 4 de lagartas desfolhadoras	0
Nº ocorrência de incêndios florestais	2	3

INDICADOR	MAHAL	NOVO OESTE
Total de hectares queimados por incêndios florestais	0 ha de área comercial 246,12 ha de área de conservação	4.137 ha de área comercial 2.121 ha de área de conservação
Nº total de ocorrência de atividades ilegais identificadas	49	47
Caça	1	0
Pesca	0	1
Presença de gado e outros animais domésticos na área	22	13
Atividades ou pessoas não autorizadas	0	2
Demais ocorrências	26	31
Nº de demanda de partes interessadas		17
Nº de reclamações		2
Programa de formação continuada de professores Total de participação de professores(as)		100 docentes de Água Clara e 144 de Aparecida do Taboado Demais municípios não avançaram com o programa devido ao início do decreto da pandemia da Covid-19
Dedo de Prosa		O programa foi suspenso após o início do decreto da pandemia da Covid-19
DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS		
Embalagens de agroquímicos	6.939 unidades	6.380 unidades
Classe I - Óleo usado		2.200 Litros
Classe I Sólidos contaminados		2.110 kg
Classe I Lâmpadas Fluorescentes		58 un.
Plástico	132,7 Kg	630,0 Kg
Papel e papelão	788,1 Kg	420,0 Kg
Sucata metálica	Não houve destinação	200,0 Kg

ENTRE EM CONTATO

MAHAL

NOVO OESTE

ENTRE EM CONTATO

Se você deseja mais informações sobre o nosso manejo florestal e/ou atualização dos indicadores das empresas MAHAL e NOVO OESTE, deseja fazer sugestões, reclamações e/ou comentários, por favor, entre em contato conosco através dos seguintes canais:



E-MAIL

socioambiental.br@arauco.com



TELEFONES

Escritório de Aparecida do Taboado
(67) 3565-7775

Escritório da Fazenda Lobo – Água Clara
(67) 3574-1800

Escritório da Paranaíba
(67) 3669-2521



CORRESPONDÊNCIA

Escritório de Aparecida do Taboado
Rua Duque de Caxias, nº 4298, Centro,
CEP: 79.570-000, Aparecida do Taboado/MS

Escritório de Paranaíba
Avenida Orlando Colli, nº 320, Parque industrial
CEP: 79.570-000, Paranaíba/MS

Escritório da Fazenda Lobo – Água Clara
MS-320 sentido Pouso Alto por 55 km,
esquerda na estrada de acesso por 27 km.



SITE

“Fale Conosco” em <https://www.arauco.cl>



REDES SOCIAIS

@araucobrasil



PARA MAIS INFORMAÇÕES,
ESCANEE O QR CODE OU
ACESSE ARAUCO.CL

MAHAL E NOVO OESTE

Rua Duque de Caxias, nº 4298, Centro,
CEP: 79.570-000, Aparecida do Taboado/MS
(67) 3565-7775

terroa.design

